

**SEÇÃO LEITURAS**

**A COR DA FALTA**

**THE COLOR OF LACK**

**EL COLOR DE LA AUSENCIA**

 [Victor Dantas Siqueira Pequeno](#)<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)  
Mato Grosso do Sul, Brasil.  
e-mail: victorpequenogeo@gmail.com

Sinto falta de um negro amor

Sinto a falta de um lar

Não somente romântico

Não somente familiar

Mas, uma fraternidade

Em qual eu possa estar

Em casa ou na rua

No motel ou no bar

Não importa a paisagem

Muito menos o lugar

Onde for que seja

Seja amor, seja lar.

Um alguém, uma pessoa

Daqui ou de lá

---

<sup>1</sup> Mestrando em Geografia na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Licenciado em Geografia pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS/UUCG) com período sanduíche na Facultad de Geografía da Universidad de La Habana (2022.2). Foi Bolsista de Iniciação Científica (2018.2 - 2019.1) pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) vinculado a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPI) da UEMS/UUCG. Membro do Grupo de Pesquisa em Tecnologia, Território e Redes (GTTER) - UEMS/CNPq e pesquisador no Laboratório de Espacialidades Urbanas - LabEU.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

PEQUENO, Victor Dantas Siqueira. A Cor da Falta. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 11, nº 24, e112407, 2024.

Submissão em: 14/10/2023. Aceito em: 18/02/2024.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Um amigo, uma amiga  
Preto-negro, Negro-pardo  
Quem for que seja,  
Seja amor, seja lar.

Do barulho que me faz calar  
Da multidão que me deixa só  
Do elogio que me desumaniza  
Do não-dizer que me causa nó  
A falta de um negro amor  
Causa dores na minha cor.

Aqui neste Sul-Brasil  
Tenho me agonizado num cotidiano hostil  
Nesta Geografia que me suspende  
Sinto falta de um negro amor  
E de um melânico desejar.

Sinto falta  
Quando tudo é mais do mesmo  
Sinto falta  
Até de mim mesmo.  
Sinto falta...

Gostaria de explicar  
Mas, é dolorido confessar  
Que a falta que eu sinto, no fim das contas,  
É a ausência do amar.